

MEMÓRIA E PATRIMÔNIO DO BANDEIRANTISMO EM TAUBATÉ/SP: MARCOS NOS LOGRADOUROS DO MUNICÍPIO ODS 11

Daniel Augusto Pinto Bandeira (UNITAU)
Anita de Melo e Reis (Colégio UNITAU)
Profa. Dra. Rachel Duarte Abdala (UNITAU)

Durante o fim do século XIX e início do XX, o estado de São Paulo e a elite letrada paulista empreenderam um projeto que visava promover a imagem do bandeirante como grande herói regional. Essa memória, no entanto, se criou sob a figura dos indígenas, grupo que era alvo de grande parte das atividades de rapto e escravização destes “heróis”. Taubaté compactuou com a proliferação desse símbolo, que foi reproduzido e marcado em referências urbanas na cidade de diferentes formas de representação. Com essa premissa, o objetivo do presente trabalho foi mapear e catalogar as principais ruas e avenidas de Taubaté que homenageiam ou fazem referência aos bandeirantes, além disso, foram estudados os processos que resultaram na construção da imagem do bandeirante, considerando as influências políticas, sociais e culturais na idealização dessa silhueta no contexto de valorização desta figura histórica no estado de São Paulo nas décadas de 1940 e 1950. Para tanto, a pesquisa se utilizou de uma abordagem qualitativa com análise documental das atas da câmara, dos processos de lei para renomeação de ruas e avenidas e também contou com revisão bibliográfica. Ademais, foram realizadas observações de campo nas ruas identificadas. Como resultado, foram encontrados 25 ruas e 9 avenidas que fazem referência aos bandeirantes, em maioria, relacionados à história de Taubaté. Percebeu-se que, a maior parte das ruas se encontram na região urbana, mas que também, estão distribuídas por toda a cidade, marcando a presença do bandeirante por todo o desenho urbano. Portanto, concluiu-se que a figura do bandeirante permanece incontestada em Taubaté, sem grandes discussões acerca de sua representação na cidade. Além disso, é observável que o grande número de ruas e avenidas encontrados nesta análise, a maioria definida na década de 1980, indica uma vontade da elite dirigente em consolidar o mito do bandeirante no município. Pode-se concluir também, que estas informações encontradas podem servir de base para futuros trabalhos que busquem revisitar a memória oficial de Taubaté.

Palavras-chave: Bandeirante; História Regional; Memória Oficial; Urbanismo.